

DOMINGO IV DA PÁSCOA

«Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor.»

(Jo 10, 11-18)

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do IV DOMINGO DA PÁSCOA.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

A contemplação, por sua vez, leva à **acção** [«actio»], a renovar a Igreja e a transformar o mundo numa sociedade mais consentânea com a dignidade do ser humano. O fim primeiro da Escritura não foi dar cultura (também a dá): tem a ver com a vida das muitas pessoas que a escreveram e daquelas a quem é dirigida. Porque para o crente a Palavra de Deus é “Palavra de vida”, objecto da pregação evangélica, seja enquanto “Palavra de salvação” (Act 13,26), seja enquanto Jesus Cristo em pessoa (1 Jo 1,1), ela é fonte de acção: dá mais vida quando se traduz em realidade. A vida, por sua vez, oferece um sempre renovado ponto de vista para a compreensão da Palavra de Deus.»¹

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,

enchei os corações dos vossos fiéis

e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,

e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,

que instruístes os corações dos vossos fiéis

com a luz do Espírito Santo,

fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito

e gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amen.

LEITURA I Actos 4, 8-12

«Em nenhum outro há salvação»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias,

Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes:

«Chefes do povo e anciãos,

já que hoje somos interrogados

sobre um benefício feito a um enfermo

e o modo como ele foi curado,

ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel:

É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno,

que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos,

é por Ele que este homem

se encontra perfeitamente curado na vossa presença.

Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes

e que veio a tornar-se pedra angular.

E em nenhum outro há salvação,

pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens,

pelo qual possamos ser salvos».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



LEITURA II 1 Jo 3, 1-2
«Veremos a Deus tal como Ele é»

Leitura da primeira Epístola de São João

Caríssimos:

Vede que admirável amor o Pai nos consagrou
em nos chamarmos filhos de Deus.

E somo-lo de facto.

Se o mundo não nos conhece,
é porque não O conheceu a Ele.

Caríssimos, agora somos filhos de Deus
e ainda não se manifestou o que havemos de ser.
Mas sabemos que, na altura em que se manifestar,
seremos semelhantes a Deus,
porque O veremos como Ele é. Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

EVANGELHO Jo 10, 11-18
«O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João
Naquele tempo, disse Jesus:

«Eu sou o Bom Pastor.

O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas,
logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge,
enquanto o lobo as arrebatava e dispersa.

O mercenário não se preocupa com as ovelhas.

Eu sou o Bom Pastor:

conheço as minhas ovelhas,

e as minhas ovelhas conhecem-Me,

do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai;

Eu dou a vida pelas minhas ovelhas.

Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil
e preciso de as reunir;

elas ouvirão a minha voz

e haverá um só rebanho e um só Pastor.

Por isso o Pai Me ama:

porque dou a minha vida, para poder retomá-la.

Ninguém Ma tira, sou Eu que a dou espontaneamente.

Tenho o poder de a dar e de a retomar:

foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

Palavra da salvação.



PARA MEDITAR

Como acontece todos os anos, o Evangelho do IV Domingo da Páscoa (Jo 10, 11-18), que é também o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, põe mais uma vez em realce, diante de nós, a figura do bom, verdadeiro e belo pastor, que é Jesus. As suas palavras e os seus actos são a expressão viva da imensa riqueza da imagem do Bom Pastor, que conhece as ovelhas e é conhecido por elas e as ama a ponto de por elas dar a vida. Não admira pois que, quando as chama, elas escutem a sua voz e O sigam, porque confiam e sabem que Ele é o único que as pode conduzir à verdadeira vida.

Eis uma bela síntese da missão de Jesus. Ele veio dizer-nos e mostrar-nos que Deus é sempre o primeiro a amar e, porque nos ama, faz de nós seus filhos, escolhendo e chamando cada um e cada uma para serem discípulos e mensageiros do seu Filho Jesus Cristo. Esta é a nossa vocação universal, que se concretiza no dia-a-dia na vocação que cada pessoa vai descobrindo e amadurecendo, até se decidir a segui-la com todo o entusiasmo e generosidade que só Deus lhe pode dar.

A mensagem do Papa Francisco para o 58.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações traz à nossa consideração a figura extraordinária de São José, o qual, «através da sua vida normal, realizou algo de extraordinário aos olhos de Deus». A sua vida e exemplo sugerem-nos, no dizer do Santo Padre, três palavras-chave para a vocação de cada um: *sonho, serviço e fidelidade*.

Cada um de nós sonha realizar-se e ser feliz na vida. Os sonhos de São José levaram-no a viver «em tudo para os outros e nunca para si mesmo», numa atitude permanente de serviço e doação, de entrega a Deus e ao próximo. Deste modo, na humildade e simplicidade do trabalho silencioso de cada dia, ele aprendeu a viver a fidelidade à sua vocação.

PALAVRA PARA O CAMINHO

Para aprendermos melhor a descobrir e a ser fiéis à nossa vocação, meditemos nas palavras do Papa Francisco, na sua Mensagem para o Dia das Vocações: «Como se alimenta esta fidelidade? À luz da fidelidade de Deus. As primeiras palavras recebidas em sonho por São José foram o convite a não ter medo, porque Deus é fiel às suas promessas: “*José, filho de David, não temas*” (Mt 1, 20). Não temas: são estas as palavras que o Senhor dirige também a ti, querida irmã, e a ti, querido irmão, quando, por entre incertezas e hesitações, sentes como inadiável o desejo de Lhe doar a vida. São as



palavras que te repete quando no lugar onde estás, talvez no meio de dificuldades e incompreensões, te esforças por seguir diariamente a sua vontade. São as palavras que descobres quando, ao longo do itinerário da chamada, retornas ao primeiro amor. São as palavras que, como um refrão, acompanham quem diz sim a Deus com a vida como São José: na fidelidade de cada dia».

Oração em Família

Senhor Jesus,
por quem José abraçou sonhos
maiores que os medos,
peço-Te uma capacidade de sonhar
como a de José e de Maria.
Ensina-me a sonhar livremente,
confiado apenas nos sonhos do Pai.
Vence em mim as
inseguranças e bloqueios
que me impeçam de abraçar os
sonhos que nascem
do coração de Deus.
Concede à Tua Igreja corações
disponíveis para viver um sonho
que é maior que nós.
Ensina-me, Senhor Jesus, a fazer
meus os sonhos que são Teus.
São José, homem capaz de sonhar a
vocação, rogai por nós.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.